



FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE - FARJ
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

TAIANE SANTOS LOPES ARAÚJO
VALÉRIA PEREIRA DE SOUSA

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO E ATENÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS
DROGARIAS

CAPIM GROSSO-BA
2024

TAIANE SANTOS LOPES ARAÚJO
VALÉRIA PEREIRA DE SOUSA

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO E ATENÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS
DROGARIAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade Regional de Riachão de Jacuípe FARJ do curso de Farmácia para obtenção do título de graduação em Farmácia.

Orientador: MSc. Paloma Oliveira dos Santos

CAPIM GROSSO-BA
2024

TAIANE SANTOS LOPES ARAÚJO
VALÉRIA PEREIRA DE SOUSA

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO E ATENÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS
DROGARIAS**

Aprovado em 27/05/2024

Banca Examinadora

Prof^a. Mestre Paloma Oliveira dos Santos
Faculdade Regional do Jacuípe – FARJ
Orientadora

Prof^a Jane Cleide Souza Gomes
Faculdade Regional do Jacuípe – FARJ

Coordenadora Manuela Simões Ramos Lima
Faculdade Regional do Jacuípe – FARJ

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus pela capacidade em que nos concedeu a conclusão desse artigo, pois Ele quem nos permitiu sonhar e realizar mais essa etapa juntas, nos manteve firme e guiou nossos passos.

Aos nossos pais, Valdeane e Reinilson, Taiala e Zenon que sem dúvidas eles foram nossos maiores incentivadores, nos motivou e foi a nossa fortaleza para chegar até aqui. Aos nossos irmãos, Edu e Rhafael e esposos Alisson e Glauber que juntos desde o princípio sonhou, incentivou e sempre estiveram presentes, nos ajudando nessa caminhada.

As nossas avós, Maria e Solange por suas orações, pelo amor, pela força e apoio, elas foram essenciais nessa trajetória.

Aos nossos professores do curso de Farmácia que durante esses 5 anos, compartilharam conhecimento, nos inspirou, incentivou e se preocuparam, gratidão, vocês foram essenciais durante essa etapa e são fonte de inspiração na nossa vida profissional como futuras farmacêuticas.

Somos gratas por todo apoio e força durante essa etapa importante nas nossas vidas.

Obrigada! Não chegaríamos até aqui sem vocês.

“Farmacêuticos, em todos os tempos e lugares, trazem mesmo lições de amor às
pessoas.

Aliás para o farmacêutico, amar não é apenas o verbo transitivo direto que se
aprende a conjugar nas escolas.

Amar é ação, a ação de servir, a qualquer hora de qualquer dia e em qualquer lugar.
É cuidar, é promover a saúde, é salvar vidas!”

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

A atenção farmacêutica é de extrema importância em todos os ambientes de farmácia, seja ela hospitalar/pública ou comercial/privada, pois são responsáveis pela farmacoterapia objetivando melhorar a adesão terapêutica dos pacientes, promovendo uma melhor qualidade de vida e um melhor resultado no tratamento de doenças com o objetivo de garantir o uso adequado e ideal dos medicamentos a partir do acompanhamento e cuidado do paciente. A atenção farmacêutica em drogaria visa a melhora da saúde do paciente, redução dos problemas relacionados ao uso de medicamentos, uma interação direta com o farmacêutico e paciente esclarecendo dúvidas, permitindo ao paciente uma maior confiança no uso do medicamento para o seu tratamento, obtendo maior segurança e eficácia no tratamento. Esse trabalho teve como objetivo apresentar a importância da atenção farmacêutica, traçando o perfil farmacoterapêutico dos pacientes, prevenindo demais complicações ou avanço da doença, efeitos colaterais e interações medicamentosas, sendo orientada corretamente garantindo uma melhor qualidade de vida a esses pacientes, promovendo o uso racional de medicamentos. Para que este trabalho pudesse ser desenvolvido com sucesso, foram realizadas leituras de artigos científicos comprovados e livros de Atenção Farmacêutica, com o propósito de apresentar a importância da atenção do profissional farmacêutico a esses pacientes. A atenção farmacêutica é a principal chave para o melhor tratamento e para que este ocorra da forma correta.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; qualidade de vida; tratamento; farmacoterapia; Uso Racional de Medicamentos.

ABSTRACT

Pharmaceutical care is extremely important in all pharmacy environments, whether hospital/public or commercial/private, as they are responsible for pharmacotherapy aiming to improve patients' therapeutic adherence, promoting a better quality of life and a better result in the treatment of diseases with the aim of ensuring the appropriate and ideal use of medicines based on patient monitoring and care. Pharmaceutical care in a drugstore aims to improve the patient's health, reduce problems related to the use of medicines, direct interaction with the pharmacist and patient, clarifying doubts, allowing the patient to have greater confidence in the use of the medicine for their treatment, obtaining greater safety and efficacy in treatment. This work aimed to present the importance of pharmaceutical care, outlining the pharmacotherapeutic profile of patients, preventing further complications or progression of the disease, side effects and drug interactions, being correctly oriented, ensuring a better quality of life for these patients, promoting rational use of medicines. In order for this work to be carried out successfully, proven scientific articles and books on Pharmaceutical Care were read, with the purpose of presenting the importance of the pharmaceutical professional's attention to these patients. Pharmaceutical care is the main key to the best treatment and for it to occur correctly.

Keywords: Pharmaceutical care, quality of life, treatment, pharmacotherapy, rational use of medicines.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
	2.1 A Importância do farmacêutico na drogaria	10
	2.2 Atenção Farmacêutica e a promoção da saúde e qualidade de vida	11
3	METODOLOGIA.....	14
	3.1 Tipo de estudo.....	14
	3.2 Busca e seleção de fontes de informação.....	14
	3.3 Critérios de seleção.....	14
	3.4 Análise e interpretação dos dados.....	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
	4.1 A atuação do farmacêutico em drogarias na promoção de saúde e no cumprimento das legislações.....	15
	4.2 A Atenção Farmacêutica nas drogarias – uma ferramenta para a promoção da saúde.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O farmacêutico teve sua atuação reconhecida pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) através da Resolução nº 572, de 25 de abril de 2013, como sendo um profissional capaz de atuar em mais de 70 áreas. Uma das principais áreas de atuação é a Farmácia Comunitária, onde o trabalho do farmacêutico é fundamental no contexto da Atenção Farmacêutica, e envolve os seguintes aspectos: atuar como educador em contato direto com o paciente; identificar de forma rápida e precisa os Problemas Relacionados a Medicamentos em uso pelos pacientes; prestar orientação para garantir o uso correto dos medicamentos e propor a adoção de medidas não farmacológicas (BRASIL, 2013).

Fica claro que o farmacêutico é essencial nas drogarias, assegurando o sistema de farmacovigilância identificando os possíveis riscos que pode ocorrer com o paciente; garantindo a segurança, eficácia e qualidade do tratamento medicamentoso, podendo também auxiliar os balconistas, interferindo também no atendimento para possíveis correções e esclarecimento da prescrição médica e dúvidas relacionadas aos medicamentos.

O farmacêutico é especialista no uso dos medicamentos e suas consequências no organismo humano. É responsável no que faz, buscando sempre para que a sociedade tenha acesso aos medicamentos, visando o bem estar dos indivíduos. Ele é responsável no Uso Racional de Medicamentos, protegendo os pacientes e a sociedade como um todo de Eventos Adversos aos Medicamentos, que quando administrada de forma inadequada e errada pode se tornar tóxico para o organismo e/ou não atingir o efeito esperado do medicamento.

O farmacêutico Responsável Técnico da drogaria deve atribuir completamente no âmbito do estabelecimento, atualização de documento legal, elaboração do manual de Boas Práticas de Fabricação, monitoramento e aquisição de medicamentos, elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão, administração financeira (gestão), analisar a prescrição de medicamentos, gerenciar uma relação de cuidado com o paciente, planejamento de farmacoterapia individualizada, posologia e intervir nas interações medicamentosas dos pacientes.

Portando, o farmacêutico exerce um papel fundamental no Uso Racional de Medicamentos, garantindo uma atenção e cuidado maior garantindo a

farmacovigilância, segurança, qualidade de vida e do medicamento, por meio do acompanhamento farmacoterapêutico.

O presente estudo tem como objetivo destacar a importância da atuação do farmacêutico, em especial na Atenção Farmacêutica, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, individualmente ou coletivamente garantindo o Uso Racional de Medicamentos e prevenindo erros de medicação e garantindo a orientação farmacêutica a indivíduos no âmbito das drogarias.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste item são abordados temas como: a importância do farmacêutico presente na drogaria e sua relação com a atenção farmacêutica, adesão terapêutica, uso racional de medicamentos, prevenção de efeitos colaterais e interações medicamentosas.

2.1 A Importância do farmacêutico na drogaria

O farmacêutico obtém conhecimento tanto para os pacientes quanto para os demais colegas de saúde, garantindo que o medicamento seja fornecido corretamente, na dose certa e posologia certa. Sendo assim, o farmacêutico se torna importante na drogaria para proporcionar saúde para a comunidade. Ele permite um tratamento eficaz de acordo com a prescrição médica. Sua função garante pensar no paciente como um todo, com empatia, visando seu bem estar. Além de prestar orientação dos medicamentos, ele também exerce serviços como aferição de glicemia e aferição da pressão arterial, garantindo uma atenção mais completa a pacientes específicos.

A atenção farmacêutica atribuída aos pacientes em drogaria envolve uma relação direta com o paciente, com o objetivo de realizar o controle do uso de medicações com os interesses do paciente, assegurando a melhora da saúde do paciente, redução dos riscos quanto ao uso de fármacos, esclarecimento de dúvidas e maior segurança e eficácia no tratamento.

Sendo assim, o profissional farmacêutico que atua em drogaria, presta seu serviço na dispensação dos medicamentos e orientação dos mesmos. O farmacêutico, ouve, explica, auxilia, orienta o indivíduo e ajuda a reduzir riscos e administrar o medicamento de forma correta.

Quando falamos em segurança e eficácia no tratamento, referimos a orientação sobre possíveis reações adversas e efeitos colaterais, intervir em caso de medicamentos que podem cortar ou trazer alguma consequência durante o tratamento. O farmacêutico pode intervir quando o medicamento não está sendo necessário para determinado paciente; na dose, se precisa diminuir ou aumentar; se está utilizando a posologia certa, pois quando utilizada na dose superior ou indevida pode trazer riscos.

Desta maneira, o farmacêutico é o profissional essencial, pois ele se faz presente na drogaria, atendendo os pacientes no ato da dispensação de medicamentos, detectando o problema do paciente e orientando da forma correta para que ele tenha um tratamento eficaz, garante a identificação do problema e implanta um plano de cuidado para o paciente.

Entendendo a importância desse profissional no contexto das drogarias, diversas legislações brasileiras tornam obrigatórias a sua presença. Sendo elas a RDC Nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos e dá outras providências (BRASIL; 1973); a RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009, dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências (BRASIL; 2009) e RDC Nº 13.021 de 8 de agosto de 2014, estabelece que a farmácia é um estabelecimento de saúde e confere autonomia técnica ao profissional farmacêutico (BRASIL, 2014).

Portanto, fica claro de acordo com as legislações, que o farmacêutico é essencial e obrigatório em todo o horário de funcionamento do estabelecimento, garantindo o controle sanitário dos insumos farmacêuticos, evitando quaisquer complicações no uso dos medicamentos/correlatos, garantindo padrões de qualidade assegurando que os medicamentos sejam fabricados corretamente, visando evitar contaminações na fabricação desses medicamentos objetivando que o paciente é o principal propósito assegurando a saúde.

A drogaria é um local destinado diretamente a saúde da população, comprometendo-se juntamente com o farmacêutico o bem estar dos seus clientes, realizando educação em saúde e visando o ciclo da assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação.

2.2 Atenção Farmacêutica e a promoção da saúde e qualidade de vida

A atenção farmacêutica foi definida por Hepler e Strand (1990) como papel importante no tratamento farmacológico do paciente, com o propósito de melhorar e prevenir os resultados terapêuticos que melhorem a qualidade de vida dos indivíduos.

A atenção farmacêutica, é um modelo de prática farmacêutica desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica que compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades, na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada a equipe de saúde. Trata-se da interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional, e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde (HEPLER, 1987).

A atenção farmacêutica é uma prática farmacêutica, desenvolvida para o cuidado do paciente ou usuário do medicamento. A atenção é voltada diretamente para o paciente como uma das entradas do sistema de farmacovigilância, que é o acompanhamento das possíveis reações adversas, contribuindo para um tratamento seguro dos medicamentos, identificando e avaliando problemas e riscos direcionados a segurança, efetividade e desvios da qualidade de medicamentos, por meio do acompanhamento farmacoterapêutico seguro. O principal conceito refere-se à promoção da saúde, e dentro dela a educação em saúde como componente do conceito da atenção farmacêutica.

Segundo esta proposta de consenso (OPAS, 2002), o exercício da Atenção Farmacêutica envolve um conjunto de atividades realizadas pelo farmacêutico dirigidas ao usuário, com o objetivo de identificar, resolver ou prevenir problemas relacionados com medicamentos – PRM (problemas relacionados à farmacoterapia e que interferem nos resultados terapêuticos).

A atenção farmacêutica envolve um processo de assistência ao paciente, lógico, sistemático e global, que envolve três etapas: 1) análise da situação das necessidades do paciente em relação aos medicamentos; 2) elaboração de um plano de seguimento, incluindo os objetivos do tratamento farmacológico e as intervenções apropriadas; e 3) a avaliação do seguimento para determinar os resultados reais no paciente (CIPOLLE; STRAND; MORLEY, 2004).

A atuação do farmacêutico na prática da atenção farmacêutica contribui na melhor qualidade de vida do paciente, no ato da dispensação, indicação e acompanhamento farmacoterapêutico. O trabalho em equipe multidisciplinar, também garante uma melhor qualidade de vida e melhores resultados no tratamento individualizado.

Vale ressaltar que, a atenção farmacêutica é o componente da prática profissional onde o farmacêutico interage diretamente com o paciente para atender suas necessidades relacionadas aos medicamentos (PERETTA; CICCIA, 1998). Assim, contribui na melhoria no tratamento terapêutico do paciente, promovendo o bem estar do paciente, trazendo uma garantia segura quanto a administração do medicamento.

Conclui-se então, que a Atenção Farmacêutica possui diversos componentes, que podem ser oferecidos pelo farmacêutico ao usuário de medicamentos conforme sua disponibilidade e a necessidade de orientação, informação e aconselhamento. Esses componentes envolvem ações que variam em complexidade, desde a educação em saúde (orientação geral sobre cuidados de saúde) até o acompanhamento e registro sistemático de atividades para resolução de PRMs.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, que de acordo com Boccato (2006) é o levantamento e a análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica permite um contato maior do pesquisador com a sua pesquisa.

3.2 Busca e seleção de fontes de informação

Foi realizada uma busca sistemática em diversas fontes acadêmicas, bibliotecas digitais e periódicos científicos relevantes, incluindo a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Google Acadêmico. Foram empregados os termos “*orientação farmacêutica*”, “*atenção farmacêutica*” “*atuação farmacêutica*”, “*promoção do uso racional de medicamentos*” e “*drogaria*” como descritores, visando a seleção de estudos relevantes para a pesquisa.

3.3 Critérios de seleção

Foi realizada uma leitura inicial dos títulos e resumos dos estudos acadêmicos encontrados durante a pesquisa bibliográfica. Foram considerados para inclusão apenas os artigos em língua portuguesa publicados nos últimos dez anos (2014 – 2024), visando selecionar uma bibliografia mais recente sobre o assunto da atuação do farmacêutico nas drogarias, com foco na atenção farmacêutica.

3.4 Análise e interpretação dos dados

A coleta dos dados foi realizada tendo como base os seguintes itens definidos pelos autores dessa revisão: título do artigo; autores; ano de publicação; e o objetivo do estudo. Os resultados da análise foram contextualizados em relação ao objetivo da pesquisa e ao panorama atual da atuação do farmacêutico e atenção farmacêutica nas drogarias. Durante este processo, cada artigo foi minuciosamente avaliado para determinar sua qualidade metodológica e contribuições para a compreensão abrangente do atendimento farmacêutico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao investigar a atuação farmacêutica nas drogarias, observa-se que essa tem grande importância e impacta positivamente na qualidade de vida dos pacientes, no Uso Racional de Medicamentos, na Minimização de Eventos Adversos. As pesquisas nessa área do conhecimento têm revelado que a presença e a atuação ativa do farmacêutico na drogaria contribuem não apenas para o cumprimento das legislações, mas para a promoção da saúde e a transformação das farmácias em estabelecimentos de saúde.

4.1 A atuação do farmacêutico em drogarias na promoção de saúde e no cumprimento das legislações

A atuação do farmacêutico em drogarias é destacada tanto em legislações brasileiras quanto em literatura científica. Silva e Vieira (2004) destacam a importância que o farmacêutico tem exercido nas drogarias, dando ênfase principalmente nas dispensações desses medicamentos, garantindo auxílio, qualidade de vida, e bem estar dos pacientes, permitindo aos mesmos, orientação e acompanhamento farmacêutico, para que se reduza os riscos causados pelo uso inadequado dos medicamentos.

A dispensação é entendida como uma atividade exclusiva do farmacêutico, de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, como resposta da apresentação de uma receita por um profissional autorizado, de acordo com a Política Nacional de Medicamentos (PNM) (ANGONESI, 2008). Ao assumir atitudes proativas na execução da dispensação, ciente de suas responsabilidades e garantindo a eficácia do tratamento farmacológico, o farmacêutico consegue garantir os benefícios e eficácia do tratamento farmacológico individual do paciente, promovendo qualidade de vida (BARBOSA *et al.*, 2019).

No entanto, mesmo tendo esse entendimento de que o farmacêutico é peça chave da drogaria, além de obrigatórios do ponto de vista da legislação, muitos são ausentes, e/ou não exercem corretamente esse papel. No estudo realizado por Oliveira e colaboradores (2020), durante a verificação *do check list* aplicado, 32,8% (n=21) dos farmacêuticos não estavam presentes no estabelecimento, demonstrando

a ausência desse profissional no horário de funcionamento deste. Notando-se uma contrariedade à Lei nº 13.021/14, que transformou as farmácias no Brasil em unidades de prestação de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, deixando de ser um estabelecimento comercial e tornando obrigatória a presença do farmacêutico em tempo integral.

Sobre o conhecimento dessas legislações e a exigência legal da permanência de farmacêutico nas drogarias durante todo o horário de funcionamento Silva e Vieira (2004) observaram baixo conhecimento dos farmacêuticos sobre o assunto. Esses autores ressaltam que a soma de atitudes, comportamentos, valores éticos, conhecimentos e responsabilidades do profissional farmacêutico no ato da dispensação de medicamentos, com o objetivo de contribuir para a obtenção de resultados terapêuticos desejados e melhoria da qualidade de vida do paciente.

A assistência e competência do farmacêutico na drogaria são um instrumento de trabalho capaz de amplificar o rendimento e a produtividade com maior aptidão a destreza da atenção farmacêutica, apresentando como propósito central, proporcionar que a terapia medicamentosa seja realizada de forma consciente, afastando possíveis efeitos adversos e otimizando a farmacoterapia (BARBOSA, 2019). O relacionamento do farmacêutico com o cliente na dispensação do medicamento proporciona uma maior eficiência do tratamento devido ao uso correto e racional do medicamento.

Em suma, o profissional farmacêutico é de suma importância, pois sua presença nas drogarias, pois eles contribuem para a promoção da saúde através da orientação quanto ao uso dos medicamentos, bem como o acompanhamento quanto aos resultados na vida do paciente atendido (SILVA; DRULIS, 2021). Mas apenas se assumir uma posição ativa, isto é presente, é que o farmacêutico poderá atuar na promoção do uso racional do medicamento e a farmácia conseguirá se transformar em um estabelecimento de saúde (GARCIA; ANDRADE, 2022).

Inúmeros são os fatores que contribuem para esta ausência do farmacêutico. Dentre eles, pode-se citar a falta de apoio dos proprietários nas farmácias, dificuldades relacionadas ao ambiente de trabalho, como concorrência com os balconistas, atividades administrativas desempenhadas pelos farmacêuticos, falta de interesse pelos pacientes, a falta de contato com equipes multiprofissionais de saúde e até mesmo falta de preparação do farmacêutico para desempenhar a função. Desta forma, é preciso que haja uma mudança curricular e investimento na infraestrutura da farmácia para permitir a atividade plena dessa prática.

4.2 A Atenção Farmacêutica nas drogarias – uma ferramenta para a promoção da saúde

A presença do farmacêutico é fundamental também para que os serviços farmacêuticos preconizados pela RDC 44/2009 possam ser realizados no ambiente das drogarias, permitindo assim que as farmácias assumam um caráter de estabelecimento de saúde. No entanto, mesmo em estabelecimentos que se comprometiam a realizar os serviços farmacêuticos analisados no estudo de Freitas e colaboradores (2022) em alguns casos, o farmacêutico não estava presente para supervisionar os procedimentos. Além disso, em outras situações o serviço era realizado em local inadequado, de forma irregular e/ou não fornecia declaração de serviços farmacêuticos ao paciente.

A falta de registro do atendimento também foi observada por DANIELLI e MARINI (2018) em entrevista com a farmacêuticos 73% (30) disseram que realizam o acompanhamento farmacoterapêutico, mas somente dez deles (33% do total) fazem o registro desse atendimento. Essa ausência foi justificada por alguns profissionais pela falta de tempo durante o trabalho nas farmácias e drogarias, levando-os ao não cumprimento do que determina a RDC 44 de 2009.

O acompanhamento farmacoterapêutico é um dos aspectos que contribui para a atenção farmacêutica. Porém essa prática envolve muito mais que isso e requer uma mudança estrutural das farmácias e um rearranjo de funções, uma vez que, atualmente, a estrutura e as atividades são adequadas à atividade comercial (FARINA; ROMANO-LIEBER, 2009). Para essas autoras, a atenção farmacêutica é mais efetiva quando há colaboração de outros profissionais de saúde (HEPLER; STRAND, 1990), em especial dos médicos, uma vez que muitos problemas encontrados durante o seguimento devem ser solucionados pelos prescritores.

A atenção farmacêutica é essencial na drogaria, pois tem como finalidade melhorar a qualidade de vida dos pacientes, prevenindo problemas e otimizando o uso desses medicamentos.

A grande maioria desconhecia o princípio da atenção farmacêutica e associava-a, simplesmente, ao fornecimento de atenção ao usuário, que ocorre, muitas vezes, na dispensação com o fornecimento de orientações. A capacitação dos farmacêuticos para atuarem em atenção farmacêutica e conhecerem melhor seu conceito, seus elementos e seu processo talvez possa ajudar na sua implantação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo demonstrar a prática profissional de farmacêuticos que atuam em drogarias, com ênfase diretamente com os pacientes, para atender as suas necessidades aos medicamentos. Da análise dos artigos incluídos na pesquisa evidenciou-se que a atenção farmacêutica ainda não se dá de forma plena, haja vista que as farmácias e drogarias ainda são vistas como um comércio varejista de medicamentos, onde a atenção farmacêutica não é explorada no seu papel de assistência na promoção, proteção e recuperação da saúde.

A atuação do farmacêutico deve ser encarada não como um suporte técnico. Refere-se, na realidade, da inserção do farmacêutico na linha de cuidado do paciente, ou seja, um profissional indispensável que tem um conhecimento técnico estratégico para contribuir para a resolução de problemas de saúde relacionados a medicamentos e que está preparado para aplicá-lo por meio de técnicas de escuta e intervenção.

No caso da Atenção Farmacêutica, o farmacêutico se encarrega de reduzir a morbidade e a mortalidade resultante da utilização de medicamentos, por meio da aplicação dos conhecimentos aprofundados que detém sobre medicamentos.

REFERÊNCIAS

ANGONESI, D. DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA: uma análise de diferentes conceitos e modelos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, abr., 2008. p. 629-640.

BARBOSA, A. S. **A Importância do Profissional Farmacêutico no Ato de Dispensação de Medicamentos e Atenção Farmacêutica em Drogarias**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Faculdade Anhanguera, Guarulhos, 2017.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. São Paulo**, São Paulo, SP, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 572, de 25 de abril de 2013. Dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação. **Diário Oficial da União**. Poder Executivo: Brasília - DF, 6 maio, Seção 1, 2013. p. 143-144.

BRASIL. Lei nº 5991 de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e das outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Poder Executivo: Brasília -DF, 17 abr, 1973.

BRASIL. Lei nº. 13.021, de 08 de agosto de 2014. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. Seção 1, p. 1, Edição Extra, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 44 de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêutica para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Poder Executivo: Brasília - DF, 17 ago, 2009.

CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY P. C. **Pharmaceutical Care Practice – The Clinician’s Guide**. 2a. Ed. New York: McGraw-Hill, 2004.

DANIELLI, A. A.; MARINI, D. C.; ZUIM, N. R B. A viabilidade prática da atenção farmacêutica. **FOCO: Caderno de Estudos e Pesquisas**, n 4, 2018, p. 77-99.

FARINA, S. S.; ROMANO-LIEBER, N. S. Atenção farmacêutica em farmácias e drogarias: existe um processo de mudança? **Saúde e Sociedade**, v. 18, n. 1, , jan. 2009. p. 7–18

FREITAS, C.; SALES, C.; OLIVEIRA, C.; SOUZA, M.; MELO, R.; PEREIRA S., L. W.; MELLO, A. A importância do farmacêutico a partir da RDC Nº 44, de 17 de agosto de

2009, em farmácias e drogarias: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development.**, v. 11, n. 2, e23311225650, 2022.

GARCIA, N. S.; ANDRADE, L. G. O farmacêutico e suas atribuições na farmácia comercial. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 792–803, 2022.

HEPLER, C.D. The third wave in pharmaceutical education: the clinical movement. **Am. J. Pharm. Educ.**, v.51, n.4, p.369-385, 1987.

HEPLER, C.D.; STRAND, L.M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **Am. J. Hosp. Pharm.**, v.47, n.3, p.533-543, 1990.

OLIVEIRA, J. C.; OTENIO, J. K.; MIRANDA, N.; HOSCHEID, J. Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, 2020. e983998116.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica**: Proposta. Brasília, OPAS, 24 p, 2002.

PERETTA, M.D.; CICCIA, G.N. **Reingeniería de la Práctica Farmacéutica**. Buenos Aires: Editora Médica Panamericana, 1998. 226 p.

SILVA, A. M.; DRULIS, R. A importância do farmacêutico em drogarias e a atenção à dispensação de medicamentos. **Revista Educação em Foco**, 2020.

SILVA, L. R.; VIEIRA, E. M. Conhecimento dos farmacêuticos sobre legislação sanitária e regulamentação da profissão. **Revista de Saúde Pública**, v. 38, n. 3, jun. 2004. p. 429–437.